

APRESENTAÇÃO:

Senhores Acionistas, submetemos à V.Sas. o Relatório da Administração da **Concessionária Rota do Atlântico S.A. (CRA)** e as Demonstrações Financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2016, assim como o Relatório dos Auditores Independentes.

A ROTA DO ATLÂNTICO:

A CRA, constituída em 10/06/11, tendo como acionistas, a Odebrecht Rodovias S.A. e a Investimento e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar, cada uma com participação de 50%, teve seu contrato de concessão assinado com o Poder Concedente (SUAPE) em 18/07/11, iniciando-se a cobrança de pedágio em janeiro de 2014.

DESTAQUES DO ANO:

O ano de 2016 iniciou com reajuste tarifário previsto em contrato de concessão, por IPCA, passando a TBP para R\$ 6,60 e foi negativamente marcado pelas paralisações de investimentos da Petrobras (na Refinaria Abreu e Lima, suspensão das encomendas aos estaleiros Atlântico Sul e VardPromar), de Suape por conta da limitação da lei dos portos e a redução de 32 mil postos de trabalho (63,3 mil em 2015) nas quatro cidades da grande Recife atendidas pela CRA. Estes fatores foram agravados pela redução do PIB de Pernambuco, estimada em -3,3%, quando comparado a 2015, o que provocou queda de 13,0% em nosso tráfego de veículos absolutos (VAB) em relação a 2015.

A importação e exportação, pelo porto de Suape, de veículos da Fiat-Chrysler, Toyota e GM e o aumento de 87% de graneis líquidos colaboram para Suape atingir o recorde de movimentação com 22,7 milhões de toneladas.

A Refinaria de Abreu e Lima, atingiu 100 mil barris equivalente de petróleo por dia, mas como grande parte é transportada por dutovia, não trouxe grande impacto para o tráfego da CRA. De qualquer modo, o abastecimento do mercado nordestino de diesel, via caminhões tanque, também contribuiu para uma leve reação em nosso tráfego.

ESTÁGIO DAS OBRAS:

Dos investimentos de responsabilidade da CRA o mais importante é a ampliação da rótula da Curva do Boi, que depende da remoção de interferências físicas, e que faz parte das obrigações contratuais do Poder Concedente.

Em 2016 os investimentos se concentraram na manutenção viária, com foco em melhoria da segurança (pavimento, sinalização horizontal e vertical) traduzindo em uma redução de 52% no número de acidentes e de 61% na quantidade de veículos envolvidos se comparado com 2015 e reconhecida na pesquisa CNT, como a melhor dentre as rodovias do Norte-Nordeste.

SERVIÇO AOS USUÁRIOS:

A CRA possui, ambulância-resgate, guinchos e carros de inspeção. A base de Serviço de Atendimento ao Usuário – SAU registrou 22.526 atendimentos aos usuários na rodovia, uma redução de 8% em relação a 2015.

PRINCIPAIS ENTREGAS / REALIZAÇÕES MACRO EM 2016:

Revitalização de Sinalização Horizontal e implantação dos delineadores refletivos das defensas ao longo de toda rodovia.

Implantação da lombada eletrônica no km-44,6 Sul da PE-009.

Requalificação das Trilhas de Roda do trecho do Contorno do Cabo da PE-009.

Preenchimento de Recalque na Cabeceira da Ponte sobre o Rio Novo, no km-46,2, sentidos Norte e Sul, da PE-009.

DESEMPENHO OPERACIONAL:

O tráfego de veículos equivalentes pagantes (VEPs) no primeiro semestre 9,0% ficou abaixo de do orçado, mas no segundo semestre uma recuperação de 2,0% atingindo no ano o total de 6,9 milhões de veículos, ficando ainda 7,7% abaixo do realizado em 2015.

DESEMPENHO ECONÔMICO- FINANCEIRO:

A Receita Líquida da companhia no ano de 2016 ficou em R\$ 42,1 milhões, um aumento de 1,2% em relação a 2015.

Visando minimizar o impacto da frustração do tráfego, a Administração continua adotando, com sucesso, rígidos controles e acompanhamento orçamentário. O custeio de 2016 (R\$22,6 milhões) comparado ao de 2015 (R\$ 23,5 milhões), teve redução 9,5% (real, descontada a inflação).

Para compensar a perda de tráfego, o EBITDA ficou em R\$ 19,5 milhões suplantando 2015 em cerca de 7,8%.

RESULTADOS FINANCEIRO E DO EXERCÍCIO:

Em 2016, o prejuízo financeiro líquido totalizou R\$ 23,4 milhões, que representa uma redução de 2,8% em relação a 2015.

Apesar de atingir um lucro operacional de R\$ 9,9 milhões, superior em 15,8% ao ano de 2015, o resultado do exercício foi negativo em R\$ 15,4 milhões por conta do resultado financeiro.

INVESTIMENTOS:

Os investimentos realizados ao longo de 2016 atingiram R\$ 2,7 milhões, totalizando R\$ 281,0 milhões desde a assinatura do contrato.

FONTES DE FINANCIAMENTO:

A companhia manteve suas operações de financiamento. Foram efetivados pagamentos ao BNDES, no montante de R\$ 19,5 milhões ao longo do ano relativos a principal e juros. Foi mantida ainda a operação de mútuo de longo prazo de R\$ 55,0 milhões junto a seus acionistas.

CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS:

A conta de livre movimentação terminou o exercício com R\$ 17,7 milhões, praticamente o mesmo saldo de início. E, a conta reserva que iniciou 2016 com R\$ 4,4 milhões terminou o exercício com R\$ 4,9 milhões.

RECURSOS HUMANOS:

Encerramos o exercício com o efetivo 216 colaboradores (diretos e indiretos), a maior parte oriunda da própria região de atuação. A Companhia continua reforçando os treinamentos, tendo realizado cerca de 1.700 horas/homem na capacitação e atualização, incluindo a reciclagem do Código de Ética e Conduta, adotado desde 2014. Essas e outras ações permitiram gerar uma satisfação em termos de clima organizacional da ordem de 86% entre os funcionários (metodologia GPTW).

AÇÕES SOCIOAMBIENTAIS:

Foram concluídas e entregues a requalificação física das escolas José Rodovalho, em Jaboatão dos Guararapes, e Celma Barros, no Cabo de Santo Agostinho, ambos municípios da Região Metropolitana do Recife. As instituições públicas de ensino fazem parte do “Programa Renovando Nossa Escola” e somam juntas cerca de 1 mil alunos da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI). Nos projetos foram investidos R\$ 510 mil, financiados pelo Fundo Social do BNDES.

Dentre outras diversas ações, destacam-se:

- (I) Separação de materiais recicláveis na via com repasse a cooperativas locais especializadas em lixo ambiental;
- (II) Campanha do Maio Amarelo de segurança viária;
- (III) Participação na XVI Feira de Educação para o Trânsito, juntamente com o DETRAN, com o jogo “Se Liga no Trânsito”, para educação e segurança no trânsito voltada às crianças;
- (IV) Incentivo aos seus integrantes para o desenvolvimento de ações sociais junto a crianças e idosos da região.
- (V) Cadastramento e sensibilização de proprietários de animais de grande porte alertando quanto ao risco de acidentes da presença desses animais na rodovia.

SEGUROS E GARANTIAS:

A companhia mantém os seguros Garantia, de Responsabilidade Civil e de Operações, com importâncias seguradas de acordo com as exigências do Contrato.

ESTRATÉGIA E GESTÃO:

Através do aumento de suas receitas não tarifárias (publicidade, exploração da faixa de domínio, entre outras), redução de custeio, melhorando seu resultado operacional, além da postergação de investimentos, a companhia tem buscado otimizar seus resultados. A relação com o Poder Concedente e órgãos de fiscalização é caracterizada pela transparência de propósitos e registros formais dos entendimentos.

GOVERNANÇA CORPORATIVA – COMPLIANCE:

Implantado desde 2014 o Comitê de Ética com reuniões trimestrais para tratamento de denúncias. Em 2016, o Código de Ética e Conduta foi reciclado e treinamos a maioria dos integrantes, com término em janeiro de 2017, além de implementar cláusulas anticorrupção junto a todos os prestadores de serviços ao longo de 2016.

PRÊMIOS E RECONHECIMENTO:

- (I) Pelo segundo ano consecutivo a Concessionária Rota do Atlântico está entre as 10 Melhores Empresas para se Trabalhar em Pernambuco, avançando da 8ª para 7ª posição no ranking do Instituto *Great Place to Work* (GPTW).

- (II) Também pelo segundo ano consecutivo pesquisa da Confederação Nacional dos Transportes (CNT) apontou a Rota do Atlântico como a mais bem avaliada das regiões Norte e Nordeste. As vias foram as únicas consideradas com conceitos ótimo e bom em todos os quesitos.
- (III) Reconhecimento do Programa Na Mão Certa, da *Childhood* Brasil, como signatário do Pacto Empresarial contra a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes.
- (IV) Não recebimento de qualquer multa contratual.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES:

As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram auditadas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, não tendo sido prestados pelos referidos auditores outros serviços além daqueles de auditoria externa. O parecer de auditoria foi assinado em 19 de maio de 2017. As demonstrações financeiras da CRA estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações de caráter operacional deste Relatório, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes.

AGRADECIMENTOS:

A administração da CRA agradece o apoio dos Acionistas, através de suas equipes técnicas, Poder Concedente e demais órgãos governamentais, fornecedores e financiadores, além do permanente e reconhecido comprometimento de toda a equipe de colaboradores com os objetivos da CRA.

Cabo de Santo Agostinho, 19 de maio de 2017.

A Administração.